

Pé quente
neste
inverno!



Manual do Candidato

UFPel

Processo Seletivo Inverno/2000

A PALAVRA DA REITORA



Eu proponho uma reflexão para ti, caro vestibulando. Certamente, teus últimos momentos devem ter sido de muito estudo. Várias coisas aprendeste ou lembraste neste período; alguns conteúdos mais, outros menos significativos na tua vida, de acordo com as tuas predileções ou expectativas. Procuras preparar-te com afinco para a prova do vestibular, pela primeira vez, em nossa história, no mês de julho. Porém, na verdade, estás te preparando para a vida.

Agora, pensemos em diversas situações do teu quotidiano: a leitura de um jornal, a observação de um belo prédio histórico de Pelotas, uma leve sensação de mal-estar ou as compras no supermercado, por exemplo.

No teu dia-a-dia, utilizas teus conhecimentos para lidar com essas situações, mas não os utilizas separadamente: não lês o jornal prestando atenção à língua portuguesa ou simplesmente ao fato histórico ou questão geográfica. Através do assunto, as diferentes matérias se inter-relacionam, se complementam.

É com esse objetivo, e para acompanhar a evolução do conhecimento, que a UFPel apresenta seu novo formato de vestibular: uma prova a partir de um tema gerador, com questões convergentes, sem divisões estanques entre as disciplinas. É isto que objetivamos: inundar de vida nosso vestibular.

Seja bem-vindo à Universidade Federal de Pelotas, seja bem-vindo a uma importante etapa da história de nossa universidade. Precisamos da tua ajuda para continuar a construí-la.

SUMÁRIO

Palavra da Reitora	03
Ufpel: A sua Universidade	05
Edital	06
Portaria	08
Cursos: TURISMO E ECONOMIA	12
Programa das Provas	13
Material para realização das provas	27
Identificação	27
Resultado da seleção	27
Informações aos candidatos	27
Matrículas	28
Cursos oferecidos no Processo Seletivo Verão	29
Telefones úteis	30

UFPel: A sua Universidade

A Universidade Federal de Pelotas, fundada em 1969, localiza-se no município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco áreas básicas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Tecnologia, Ciências Humanas e Letras e Artes.

Oferece 36 (trinta e seis) cursos de graduação, 34 (trinta e quatro) de pós-graduação, 3 (três) de nível médio e 7 (sete) Residências Médicas.

Destacam-se, ainda, como componentes fundamentais da estrutura universitária, a Agência da Lagoa Mirim, o Centro Agropecuário da Palma (CAP), o Centro de Integração do Mercosul (CIM) e o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG).

O Processo Seletivo Inverno/2000 inaugura dois novos cursos na UFPel: Economia e Turismo. São cursos que atendem à demanda de um mercado que investe, cada vez mais, em profissionais com formação especializada e sintonizada com a evolução das relações sócio-econômicas do mundo.

Para ingresso na UFPel, o candidato deverá optar pelo processo tradicional ou pelo processo seletivo misto, cuja primeira fase terá sua pontuação constituída em 80% pelo valor da prova do vestibular e em 20% pelo resultado obtido na Prova de Conhecimentos Gerais do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O candidato que, tendo optado pelo processo seletivo misto, tiver nota final inferior à obtida no processo tradicional, passará automaticamente para este último.

Obs.: Candidato “Treineiro” não concorre a vaga.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR**

**EDITAL N° 001/2000
PROCESSO SELETIVO INVERNO/2000**

A Comissão Permanente do Vestibular torna públicos, para conhecimento dos interessados, os procedimentos relativos ao Processo Seletivo Inverno/2000, de conformidade com a portaria n.º 250 de 26/04/2000 do Gabinete do Vice-Reitor.

CURSOS OFERECIDOS

Turismo
Economia

INSCRIÇÕES

- através da ficha de inscrição contida no interior do *folder* à disposição dos interessados, nas escolas de ensino médio e nos cursos pré-vestibular (de Pelotas e região) e na COPERV.
- através da ficha de inscrição obtida pela Internet: <http://www.ufpel.tche.br/vestibular>

MODALIDADES DE INSCRIÇÃO

- processo seletivo tradicional: provas do Vestibular
- processo seletivo misto: provas do Vestibular e desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM.

VALOR

R\$ 60,00 (sessenta reais), efetuado como depósito bancário no BANCO REAL, Conta corrente: Fundação Vestibular nº 4707157-1, Banco 275.5, Agência 0240.2.

PERÍODO

De 02 de maio a 08 de junho de 2000.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- a) xerox do documento de identidade (atualizado);
- b) ficha de inscrição (anexa ao *folder* ou na Internet);
- c) formulário de inscrição com comprovante de depósito bancário autenticado;
- d) xerox autenticado do boletim de desempenho do ENEM/99, para os candidatos que optarem pelo processo seletivo misto.

PROVAS

DIA	PROVAS	INÍCIO	TÉRMINO
08/07/2000	Prova Objetiva e Prova de Redação	14h.	18h.
09/07/2000	Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Prova de História Prova de Geografia	14h.	18h.

APROVEITAMENTO DO ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)

O candidato que optar pelo processo seletivo misto aproveitará a nota obtida na Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM, que será combinada com a nota obtida na 1ª fase do Vestibular. Neste caso, sua pontuação, na primeira fase, será constituída em 80% pela prova do Vestibular e em 20% pelo resultado obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (maiores informações no Manual do Candidato). Caso a nota final da 1ª fase obtida pelo candidato no processo seletivo misto seja inferior à nota que seria por ele obtida no processo tradicional, será considerada esta última.

DISPOSIÇÕES GERAIS

As informações contidas no Manual do Candidato, relativas ao Processo Seletivo Inverno/2000, constituem normas que passam a integrar o presente Edital.

Pelotas, 26 de Abril de 2000

Profº João Nelci Brandalise
Pró-Reitor de Graduação

Profª Maria Elaine de Carvalho Moreira
Presidente da COPERV

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR

PORTARIA Nº 250, de 26 de abril de 2000 - GABINETE DO VICE-REITOR
NORMAS DE REGULAMENTAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO INVERNO/2000

Art. 1º - O candidato ao Processo Seletivo Inverno/2000 deverá optar, no ato de sua inscrição, por uma das duas modalidades: o processo tradicional ou o processo seletivo misto, que aproveitará a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM.

PARÁGRAFO ÚNICO - O candidato que, tendo optado pelo processo misto, tiver, na primeira fase, uma nota final inferior à nota que obteria no processo tradicional, passará automaticamente para este último.

Art. 2º - O Processo Seletivo terá duas (02) fases, a saber:

I - a primeira (1ª) fase é constituída de uma prova de múltipla escolha, contemplando todas as disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio, atualmente avaliadas (Biologia, Química, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Matemática, Física, Geografia e História);

II - a segunda (2ª) fase é constituída de uma prova de Redação, e de três (03) provas de natureza analítico-expositiva: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, História e Geografia.

PARÁGRAFO ÚNICO - Serão ofertadas 65 (sessenta e cinco) vagas, distribuídas em (02) cursos: Turismo (25) e Economia (40).

Art. 3º - A realização do Processo Seletivo Inverno/2000 - planejamento, divulgação e execução - ficará a cargo da Comissão Permanente do Vestibular (COPERV).

Art. 4º - A inscrição para o Processo Seletivo Inverno/2000 poderá ser feita de duas formas:

I - através do preenchimento da ficha de inscrição que se encontra no interior do *folder* Processo Seletivo Inverno/2000 - distribuído às escolas de Ensino Médio e cursos pré-vestibular de Pelotas e Região - e o envio dessa ficha e do comprovante de depósito bancário - anexado à cópia do documento de identidade - à UFPel/COPERV, através de AR, até oito (08) de junho de dois mil (2000) (data limite para a postagem).

II- através do preenchimento da ficha de inscrição que se encontra no *site* da UFPel (<http://www.ufpel.tche.br/vestibular>), impressão do recibo em três (03) vias para efetuar depósito bancário e envio deste comprovante - anexado à cópia do documento de identidade - à UFPel/COPERV Inverno/2000, através de AR., até oito (08) de junho de 2000 (data limite para a postagem).

§ 1º - É obrigatório o preenchimento de todos os campos da ficha de inscrição.

§ 2º - O candidato que optar pelo Processo Seletivo Misto (com aproveitamento de nota do ENEM) deverá enviar, juntamente com a ficha de inscrição e o xerox da carteira de identidade, comprovante autenticado do seu boletim de desempenho naquela prova.

§ 3º - Candidatos deficientes terão atendimento previsto em Lei. Esses candidatos deverão informar, através de atestado médico endereçado à COPERV e remetido junto com a sua ficha de inscrição, qual é a sua deficiência, até o fim do período de inscrições (08 de junho de 2000).

§ 4º - O candidato que preencher de forma errada sua ficha de inscrição (sem a escolha do Curso, com insuficiência de dados e/ou sem o número de seu documento de identidade), será eliminado do Processo Seletivo Inverno/2000.

§ 5º - O candidato somente estará inscrito no processo Seletivo Inverno/2000 mediante o envio dos dados corretamente preenchidos e do recibo de depósito bancário, através de AR, no caso citado no inciso I; ou no caso citado no inciso II.

§ 6º - A COPERV, após receber a inscrição do candidato e processá-la, enviará pelo Correio o Manual do Candidato, o número de inscrição e a indicação do local onde o vestibulando deve realizar as provas.

Art. 5º - A realização e a constituição das provas obedecerão aos seguintes parâmetros:

I - a prova de múltipla escolha da primeira (1ª) fase e a prova de redação, que pertence à segunda (2ª) fase, serão realizadas no dia oito (08) de julho do ano de dois mil (2000) no turno da tarde, das quatorze (14h) às dezoito horas (18h).

II - a segunda (2ª) fase, com as provas analítico-expositivas, será realizada no dia nove (09) de julho do ano de dois mil (2000), das quatorze (14h) às dezoito horas (18h).

§ 1º - É responsabilidade do candidato saber o endereço do local onde deverá realizar as provas, não lhe sendo permitido fazer a prova em outro local, sob pena de ser eliminado do Processo Seletivo Inverno/2000.

§ 2º - O candidato deverá, obrigatoriamente, apresentar, no momento da realização das provas, o documento de identidade, que ficará à disposição da fiscalização da COPERV, em local visível, durante toda a execução da prova.

§ 3º - O candidato terá quatro horas (4h) para a realização das provas de cada dia.

§ 4º - O candidato, nas duas fases do Processo Seletivo Inverno/2000, não poderá sair da sala onde se realizam as provas antes de transcorrer uma hora e meia (01h 30min).

§ 5º - O candidato que, por uma razão imperiosa, necessitar sair da sala onde se realiza a prova, só poderá fazê-lo acompanhado por um fiscal.

§ 6º - Na primeira (1ª) fase, a prova terá 20 questões de múltipla escolha, contemplando todas as disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio (Biologia, Química, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Matemática, Física, Geografia e História). Na segunda (2ª) fase, as provas de Língua

Processo Seletivo Inverno/2000

Portuguesa e Literatura Brasileira, História e Geografia terão seis (06) questões cada uma, num total de dezoito (18) questões. Fará parte desta fase a Prova de Redação.

§ 7º - Será atribuída nota zero à questão da prova de múltipla escolha que contiver, no cartão de resposta, rasura, mais de uma opção de resposta assinalada ou que estiver em branco.

§ 8º - Os gabaritos da prova da primeira (1ª) fase serão divulgados às vinte horas (20h) do dia oito (08) de julho de dois mil (2000), na imprensa local, e às vinte e uma horas (21h) do mesmo dia, no *site* da UFPel.

Art. 6º - O escore máximo de pontos corresponde a quatrocentos e cinqüenta (450) pontos, equivalentes ao somatório dos pontos obtidos na primeira (1ª) e na segunda (2ª) fases.

I - Na primeira (1ª) fase do processo de seleção, na modalidade tradicional, cada questão da Prova de Conhecimentos Gerais valerá nove (09) pontos, somando, no total, cento e oitenta (180) pontos.

No Processo Seletivo Misto, cada questão valerá 7,2 pontos, podendo o candidato perfazer, nessa fase, no máximo, cento e quarenta e quatro (144) pontos que, somados ao número máximo de pontos obtidos pelo candidato na Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM - trinta e seis (36) pontos - totalizarão cento e oitenta (180) pontos.

II - Na segunda fase, a prova de Redação terá o valor de noventa (90) pontos. A prova de cada uma das outras três (03) disciplinas terá o valor de sessenta (60) pontos, num total de duzentos e setenta pontos (270) pontos.

PARÁGRAFO ÚNICO - Só serão corrigidas as provas analítico-expositivas e a Prova de Redação dos candidatos classificados para a segunda (2ª) fase.

Art. 7º - Será automaticamente considerado eliminado do Processo Seletivo Inverno/2000:

- a) o candidato que se utilizar de métodos ilícitos para a realização das provas ou desrespeitar as normas desta portaria;
- b) o candidato que se portar indevidamente ou desrespeitar qualquer outra pessoa envolvida no Processo Seletivo;
- c) o candidato que, na primeira (1ª) fase, não atingir o percentual mínimo de vinte e um por cento (21%) de acertos;
- d) o candidato que, na segunda (2ª) fase, alcançar menos de vinte por cento (20%) na prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Art. 8º - Em cada curso serão classificados para a segunda fase:

- a) até três (3) candidatos por vaga, obedecendo à ordem de pontos obtidos na primeira fase;
- b) os candidatos que, mesmo não enquadrados na alínea anterior, tenham obtido aproveitamento superior a (50%) cinqüenta por cento na primeira fase, até o limite de seis (6) candidatos por vaga;
- c) todos os candidatos empatados na última posição, entre os enquadrados nas alíneas anteriores.

Art. 9º - Para fins de desempate, na classificação final (somatório de pontos em ambas as fases), prevalecerão, sucessivamente, os seguintes critérios:

- a) nota da prova de Redação;
- b) nota da prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira;
- c) soma das notas das provas de História e Geografia;
- d) nota final da primeira (1ª) fase;
- e) idade do candidato, privilegiando-se o mais velho.

Art. 10º - O candidato treineiro (candidato que está prestando vestibular somente para teste) não concorre a vaga.

Art. 11º - A classificação nos cursos far-se-á por ordem decrescente de pontos obtidos no escore final.

Art. 12º - Não será concedida revisão de provas em nenhuma das fases do processo.

Art. 13º - Os resultados das duas (02) fases do Processo Seletivo Inverno/2000 serão divulgados na imprensa e na Internet.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os resultados finais e oficiais do Processo Seletivo Inverno/2000 são aqueles publicados no Hall da Reitoria da Universidade Federal de Pelotas e na página da COPERV no site da UFPel.

Art. 14º - Os resultados do Processo Seletivo Inverno/2000 são válidos para o período letivo regular subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda de documentação dos candidatos por prazo superior ao término de tal período.

Art. 15º - A matrícula para os Cursos de graduação da UFPel está a cargo do Colegiado de cada Curso.

§1º - Todas as instruções relativas à matrícula, são de responsabilidade dos Colegiados de Curso.

§2º - Os cronogramas dos ingressos por classificação ou reclassificação são da competência do Departamento de Registros Acadêmicos.

Art. 16º - O ingresso dos candidatos classificados para o segundo (2º) período letivo de dois mil (2000) far-se-á de acordo com a distribuição das sessenta e cinco (65) vagas para os dois (02) cursos oferecidos no Processo Seletivo Inverno/2000.

§ 1º - Serão procedidas tantas reclassificações quantas forem necessárias até o preenchimento do número de vagas estipuladas para cada Curso.

§ 2º - É considerado desistente e, portanto, automaticamente eliminado do Concurso, o candidato que não comparecer à matrícula na data, local e horário estipulados pelos Colegiados de Curso.

Art. 17º - Os casos omissos nesta Portaria serão decididos pela COPERV.

Profº. José Carlos da Silveira Osório
Vice-Reitor em exercício

Processo Seletivo Inverno/2000

TURISMO		ECONOMIA	
TURNO	noturno	TURNO	noturno
VAGAS	25	VAGAS	40
DURAÇÃO	05 anos	DURAÇÃO	04 anos
LOCAL DE REALIZAÇÃO DE PROVAS: Os prédios, para realização das provas serão divulgados posteriormente a inscrição. em Pelotas /RS.			
PROVAS:	DATA:	HORÁRIO:	
Prova de múltipla escolha de conhecimentos gerais. Prova de Redação	08/07/2000	14:30h às 18:30h	
Prova analítico -expositivas de: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, História e Geografia	09/07/2000	14:30h às 18:30h	
MAIORES INFORMAÇÕES: http://www.ufpel.tche.br/vestibular - fone/fax: (0xx53)222-4060			

INSCRIÇÕES:	De 02 de maio a 08 de junho de 2000
VALOR:	R\$ 60,00 (sessenta reais)
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:	Xerox atual do documento de identidade, comprovante de depósito bancário de inscrição efetuado no Banco Real, Conta Corrente: Fundação Vestibular nº. 4707157-1, Banco: 275.5, Agência: 0240.2
ENTREGA DAS INSCRIÇÕES:	Até 08 de junho de 2000, através de AR (Aviso de Recebimento) para: Processo Seletivo Inverno/2000 - UFPel Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 915 Pelotas-RS - CEP 96020-220

PROGRAMA DAS PROVAS

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Com base em leitura de textos diversos, como, por exemplo, artigos, reportagens, entrevistas, anúncios, instruções, propagandas, textos informativos, correspondências, histórias em quadrinhos, poesias, letras de música, textos literários, etc., provenientes das mais variadas fontes, o candidato deverá ser capaz de:

- demonstrar habilidade de compreensão geral ou específica;
- demonstrar habilidade de interpretação total ou parcial;
- demonstrar habilidade de fazer comparações, inferências, associações e analogias;
- demonstrar compreensão do significado e implicações de determinadas estruturas e elementos do discurso textual que dão idéia de referência no tempo, causa, resultado, razão, condição, propósito, contraste, comparação, adição e restrição.

A língua portuguesa é o instrumento predominante de expressão em quaisquer das provas em língua estrangeira. Eventualmente, podem ser solicitadas informações no idioma objeto da prova.

As habilidades de leitura mencionadas acima poderão, por exemplo, ser demonstradas através de questões que peçam ao candidato:

- respostas dissertativas;
- identificação de sentenças ou palavras que desempenhem funções específicas no texto;
- ordenação de parágrafos ou sessões de textos;
- associações do tipo texto/texto e/ou texto/figura;
- preenchimento de lacunas.

As questões em língua estrangeira serão formuladas a partir de textos, pressupondo conhecimentos lingüísticos morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos, visando avaliar competência em leitura.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Espera-se que o vestibulando leia e interprete diferentes tipos de textos, sendo necessário, para isso, que tenha noções de:

- a) diversidade dos usos lingüísticos, de acordo com os interlocutores, o objetivo e a situação (língua falada e língua escrita; funções, níveis e registros lingüísticos);
- b) unidade temática e estrutural de um texto (processos sintáticos básicos, aspectos semânticos e estilísticos, recursos argumentativos, coerência e coesão textuais).

Também se espera que o vestibulando produza textos coerentes, coesos e bem estruturados, adequados ao tema e ao interlocutor.

REDAÇÃO

Considerando que a produção de um texto escrito pressupõe uma atividade anterior de leitura e/ou de elaboração de dados e argumentos, cada tema de redação será acompanhado por textos que fornecerão informações e perspectivas acerca do tema proposto.

É muito importante que o vestibulando leia com atenção essas informações para escolher o tema e redigir o seu próprio texto.

A redação será avaliada segundo os seguintes critérios:

1. Tema & Coletânea
2. Tipo de texto
3. Modalidade-padrão da língua
4. Coerência
5. Coesão

LITERATURA BRASILEIRA

Pretende-se que o vestibulando, ao ser colocado diante de um texto, seja capaz de propor uma leitura interpretativa que revele:

- a) capacidade de concentrar a atenção no texto, identificando elementos internos que são importantes para a sua compreensão e interpretação;
- b) capacidade de situar o texto no seu contexto histórico-cultural, relacionando os elementos do texto e os dados da realidade externa;

- c) capacidade de relacionar o texto com outros textos, conforme alínea "b";
- d) capacidade de integrar os aspectos levantados nos itens "a", "b" e "c" num todo que tenha coerência argumentativa. O importante é que o vestibulando distinga os elementos pertinentes para a interpretação que lhe parecer mais adequada ao texto.

Para o exame vestibular, será exigida a leitura prévia e completa do texto integral das seguintes obras:

I - NARRATIVAS

Machado de Assis - Quincas Borba
Simões Lopes Neto - Contos Gauchescos
Graciliano Ramos - São Bernardo
Lima Barreto - Triste Fim de Policarpo Quaresma

II - POESIAS

Serão escolhidos poemas dentre os dos seguintes autores:
Carlos Drummond de Andrade e Mário Quintana

Obs.: o poema utilizado será transcrito na própria prova.

GEOGRAFIA

As provas de Geografia examinarão a capacidade do candidato de interpretar, refletir, analisar crítica e criativamente as questões físicas,

econômicas, sociais e políticas do espaço brasileiro e mundial.

O candidato deve estar apto a:

- a) compreender o universo e suas relações com o espaço terrestre;
- b) entender o quadro natural a partir de sua dinâmica e sua sensibilidade à ação social;
- c) reconhecer o espaço geográfico e a manifestação concreta das relações sociais que ocorrem na superfície terrestre;
- d) analisar os processos sócio-econômicos que explicam a organização de um dado conjunto espacial, destacando o desenvolvimento desigual da realidade sócio-econômica brasileira;
- e) localizar dados do quadro natural, social e econômico, no espaço e no tempo;
- f) interpretar textos, tabelas, mapas, gráficos e equivalentes, fazendo comparações, relações, ou deles extraindo conclusões;

Com o objetivo de melhor orientar o candidato em seus estudos, são apresentados os seguintes temas de Geografia:

I - O ESPAÇO UNIVERSAL E O ESPAÇO TERRESTRE

1. O universo e a conquista espacial
 - 1.1. Origem e dimensões do universo
 - 1.2. A conquista espacial
2. A Terra: características e movimentos
 - 2.1. Características da Terra
 - 2.2. Movimentos da Terra

2.3. Estações do ano

3. A deriva continental e a deriva tectônica das placas
 - 3.1. Teoria da deriva continental
 - 3.2. Teoria da tectônica das placas
 4. Os meios de orientação do homem através do tempo
 - 4.1. Coordenadas Geográficas
 - 4.2. Fusos horários
 5. As inter-relações entre os componentes do meio natural (relevo, hidrografia, solo, clima, vegetação)
 6. O quadro natural e seu aproveitamento econômico
 7. A degradação do meio-ambiente devido à ação do homem e estratégias para seu uso e conservação
 - 7.1. A relação sociedade-natureza no mundo contemporâneo
 - 7.2. Os grandes domínios naturais
 - 7.3. Processo de formação e transformação da natureza
 - 7.4. Os recursos naturais e as especificidades de sua distribuição
 - 7.5. As políticas para o aproveitamento econômico dos recursos naturais
 - 7.6. Os resultados das intervenções da sociedade na natureza
 - 7.7. A dilapidação dos recursos, a degradação ambiental e as lutas pela preservação do meio-ambiente
- ## II - AS RELAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS DO HOMEM ESPAÇO
1. A nova ordem mundial: as transformações políticas do mundo contemporâneo e as relações políticas entre os diferentes grupos de países

Processo Seletivo Inverno/2000

- 1.1. As alianças e disputas entre as grandes potências
- 1.2. Interdependência e desigualdade nas relações entre as grandes potências e os demais países
2. O processo de industrialização e suas repercussões na organização da economia e da sociedade
3. A urbanização, a metropolização e os problemas urbanos
4. A estruturação do espaço agrário
 - 4.1. Sistemas de uso da Terra
 - 4.2. Tipos de cultivos
 - 4.3. Estrutura fundiária
5. O Homem no Espaço
 - 5.1. A distribuição da população, os movimentos migratórios, estrutura e crescimento da população

III - O ESPAÇO BRASILEIRO

1. A distribuição da população
 - 1.1. Estrutura, crescimento e expansão
 - 1.2. Condições de vida e trabalho
 - 1.3. As relações campo-cidade
 - 1.4. Movimento da população
2. A relação população x espaço agrário
 - 2.1. Características dos fatos agrários
 - 2.2. Sistemas e tipos de culturas
 - 2.3. Estrutura fundiária e reforma agrária
3. A relação população x indústria
 - 3.1. Tipos de indústria e sua localização
 - 3.2. Produção industrial

3.3. Fontes de energia

4. A relação população x urbanização

- 4.1. Funções urbanas
- 4.2. Crescimento urbano
- 4.3. Problemas de urbanização
- 4.4. Circulação de mercadorias e serviços

5. A relação população x espaço brasileiro

- 5.1. Os domínios naturais (relevo, solo, vegetação, clima e hidrografia)
- 5.2. Os recursos naturais e a degradação do meio-ambiente

6. As questões regionais atuais

Obs.: na elaboração das questões, serão consideradas as áreas e os países onde os temas relacionados a este roteiro tenham maior relevância.

HISTÓRIA

I - HISTÓRIA GERAL

O estudo da História precisa buscar, no passado e no presente, as perspectivas da humanidade. Nesse sentido, o programa valoriza o estudo da estrutura capitalista contemporânea e suas conjunturas. Exige do vestibulando a capacidade de relacionar e explicar os elementos econômicos, sociais, políticos e culturais de cada momento histórico. A relação do passado com a realidade presente é a exigência principal no estudo da História.

As fastidiosas datas épicas e os nomes dos heróis, tão caros à história positivista-tradicional, não serão o foco de exigência aos candidatos. Esses dados, eventualmente, serão apresentados através de gráficos, tabelas, esquemas, mapas e textos históricos para análises descritivas e conclusões.

A interação do estudo de HISTÓRIA EUROPÉIA com o dos demais continentes, especialmente a América Latina e a formação brasileira, é essencial para a compreensão da evolução histórica.

1. O Mundo Moderno e a formação do Capitalismo
 - 1.1. Crise do Feudalismo
 - 1.2. A centralização política na Europa
 - 1.3. O Mercantilismo e o Colonialismo
 - 1.4. O Renascimento Cultural e a Reforma
2. O Mundo do século XVII, XVIII e XIX: do Capitalismo Industrial ao Financeiro
 - 2.1. Revolução Industrial
 - 2.2. As Revoluções Inglesas, Francesas e Norte-Americana
 - 2.3. Processo de emancipação política na América Latina
 - 2.4. Liberalismo, Socialismo e Anarquismo
 - 2.5. Imperialismo
3. O século XX
 - 3.1. A primeira Guerra Mundial
 - 3.2. A Revolução Russa

- 3.3. O Fascismo e o Nazismo
- 3.4. A Crise de 1929
- 3.5. A segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo após a guerra
- 3.6. A Guerra Fria e os imperialismos Soviético e Norte-Americano
- 3.7. A descolonização da África e Ásia e a conjuntura atual nesses continentes
- 3.8. A América Latina: do pós guerra aos dias atuais
- 3.9. Contexto histórico do Oriente Médio após 1945
- 3.10. Crise do Leste Europeu

II - HISTÓRIA DO BRASIL

1. Período Colonial
 - 1.1. Colonização portuguesa e a interação com os indígenas
 - 1.2. Monopólio comercial
 - 1.3. Mecanismos de fiscalização
 - 1.4. Agricultura e mineração
 - 1.5. Escravismo
 - 1.6. Crise do sistema colonial
 - 1.7. A ocupação do espaço e os problemas de fronteira no Rio Grande do Sul
2. Período Imperial
 - 2.1. A formação do Estado Nacional e as crises políticas
 - 2.2. A agricultura e as atividades econômicas urbanas
 - 2.3. Política interna e externa
 - 2.4. Rio Grande do Sul - Revolução Farroupilha

- 2.5. A inserção do Rio Grande do Sul na economia brasileira
- 2.6. Imigração e colonização
- 2.7. A crise do escravagismo e o movimento republicano
- 3. Período Republicano
 - 3.1. República Velha
 - 3.1.1. Estrutura do poder
 - 3.1.2. Movimentos sociais, urbanos e rurais
 - 3.1.3. Política de valorização do café e industrialização
 - 3.1.4. O Rio Grande do Sul na República Velha
 - 3.1.5. A crise dos anos 20: Tenentismo e Modernismo
 - 3.2. Da Revolução de 20 ao Brasil Contemporâneo
 - 3.2.1. Governo Provisório e Constitucional de Vargas
 - 3.2.2. Estado Novo
 - 3.2.3. Política de industrialização: a classe operária e os sindicatos
 - 3.2.4. Crise política e democratização
 - 3.2.5. Governos populistas
 - 3.2.6. O Golpe de 64 e a Ditadura Militar
 - 3.2.7. A Nova República e a conjuntura atual
 - 3.2.8. A crise econômica e social gaúcha a partir dos anos 50

BIOLOGIA

A avaliação em Biologia buscará a tomada do conhecimento no nível desejado ao 2º grau, adequando-se ao programa cumprido nesse estágio de aprendizagem.

Espera-se que os candidatos revelem:

- a) conscientização de que a ciência não é um processo acabado, mas em constante evolução;
 - b) conhecimentos gerais e atitudes críticas que lhes permitam compreensão própria e adequada sobre a convivência e aprendizagem, mais especificamente relacionadas à Biologia;
 - c) senso de observação e convivência harmônica com a natureza;
 - d) capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos relativos aos diferentes campos do conteúdo programático do ensino médio e de elaborar hipóteses lógicas em que esses conhecimentos sejam corretamente acionados, na interpretação de fatos ou fenômenos apresentados.
1. Teoria da origem da vida
 2. Biologia da célula
 - 2.1. Estrutura, composição química e funções de:
 - 2.1.1. Membrana Celular
 - a) Membrana externa
 - b) Membrana plasmática
 - 2.1.2. Citoplasma
 - a) Matriz Citoplasmática
 - b) Organelas
 - c) Inclusões Citoplasmáticas

- 2.1.3. Núcleo
 - a) Cromatina e cromossomos
 - b) Nucléolo
 - c) Carioteca
- 2.2. Divisão Celular
 - 2.2.1. Mitose
 - 2.2.2. Meiose
- 2.3. Diferenciação Celular: animal e vegetal
- 3. Histologia
 - 3.1. Tecidos animais e vegetais
 - a) Tipos
 - b) Características
 - c) Funções
- 4. Estruturas e funções de:
 - 4.1. Vegetais
 - 4.1.1. Morfologia externa: estrutura básica de um angiosperma (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente)
 - 4.1.2. Características gerais dos grandes grupos vegetais (algas, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas)
 - 4.1.3. Fisiologia
 - a) Processos energéticos
 - Fotossíntese
 - Respiração
 - b) Desenvolvimento
 - Crescimento
 - Movimento
 - Reprodução
 - c) Absorção e sistemas de transporte
 - 4.2. Animais
 - 4.2.1. Características gerais das classes do reino animal
 - 4.2.2. Estudo comparativo da anatomia e fisiologia dos aparelhos e/ou sistemas nas diferentes classes do reino animal
 - a) Digestivo
 - b) Circulatório
 - c) Respiratório
 - d) Excretor
 - e) Nervoso
 - f) Endócrino
 - g) Locomotor
 - 4.2.3. Reproduções: tipos de reprodução (sexuada e assexuada)
 - 4.2.4. Gametogênese
 - a) Ovulogênese
 - b) Espermatogênese
 - 4.2.5. Embriologia
 - a) Segmentação: tipos de ovos e segmentação
 - b) Ontogênese: noções de folhetos embrionários e tecidos deles derivados
 - c) Anexos embrionários
- 5. Importância e características gerais de:
 - 5.1. Moneras
 - 5.2. Protistas
 - 5.3. Fungos
 - 5.4. Vírus
- 6. Imunologia e Imunoterapia

Processo Seletivo Inverno/2000

- 6.1. Principais epidemias do Brasil, ciclos evolutivos e seu combate
- 6.2. Imunidade
- 6.3. Vacina e Soro
- 7. Genética
 - 7.1. Cromossomos
 - a) Localização
 - b) Morfologia
 - c) Composição
 - d) Número
 - 7.2. Genética Molecular
 - 7.2.1. DNA
 - 7.2.2. RNA
 - 7.2.3. Código genético
 - 7.3. Genética Mendeliana
 - 7.3.1. Mendelismo
 - 7.3.2. Alelos múltiplos
 - 7.3.3. Determinação do sexo
 - 7.3.4. Herança ligada ao sexo
 - 7.3.5. Ligação e permutação
 - 7.4. Evolução
 - 7.4.1. Mecanismo de evolução dos seres vivos
 - a) Lamarkismo
 - b) Darwinismo
 - c) Neo-Darwinismo
- 8. Ecologia
 - 8.1. Ambiente
 - 8.2. Fatores ambientais
 - 8.3. Noções de habitat

- 8.4. Nichos ecológicos
- 8.5. Ecossistema
- 8.6. Biosfera e Biociclos
- 8.7. Cadeias e Teias alimentares
- 8.8. Pirâmide de energia
- 8.9. Ciclos bioquímicos
- 8.10. Populações: densidade e taxas
- 8.11. Comunidades
 - 8.11.1. Relações entre seres vivos
 - a) Harmônicas
 - b) Desarmônicas
 - 8.11.2. Sucessão e comunidade clímax
- 8.12. Biomas
- 8.13. Conservação e preservação da natureza

MATEMÁTICA

A prova de matemática será elaborada de modo a evitar muita memorização e cálculos formais. Procurar-se-á antes priorizar questões que façam pensar e recorrer às diversas fases do raciocínio.

- 1. Conjuntos numéricos
 - 1.1. Números naturais e números inteiros: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum
 - 1.2. Números reais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) e suas principais propriedades:

- ordem, valor absoluto e desigualdades. Regra de arredondamento
- 1.3. Números complexos: representação algébrica e trigonométrica, operações nas formas algébricas e trigonométricas, representação geométrica
- 1.4. Seqüências numéricas: noções, progressões aritméticas, progressões geométricas
- 1.4.1. Progressão Aritmética: definições, termo geral, soma dos termos
- 1.4.2. Progressão Geométrica: definições, termo geral, soma dos termos de uma PG finita e infinita
2. Aritmética prática
- 2.1. Sistema métrico: noções de grandeza, de medida e de unidade (múltiplos e submúltiplos); unidades de comprimento, área, volume, massa, tempo, ângulo
- 2.2. Grandezas proporcionais: razão entre duas grandezas, proporções, médias, divisão proporcional, regra de três, percentagem
3. Funções
- 3.1. Definição, domínio, contra domínio, imagem, valor numérico, gráfico, função composta e função inversa
- 3.2. Funções elementares: funções constantes, linear, afim, quadrática, logarítmica, exponencial e funções circulares diretas
4. Equações e inequações
- 4.1. Equações e inequações de 1º e 2º graus, produto, quociente; exponenciais e logarítmicas
- 4.2. Equações algébricas: definição, classificação, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, Teorema Fundamental de Álgebra, relações entre coeficientes e raízes, pesquisa de raízes múltiplas, raízes racionais, reais e complexas
- 4.3. Equações trigonométricas simples
5. Polinômios
- 5.1. Polinômio: definição, graus e propriedades fundamentais. Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão. Fatoração e produtos notáveis. Divisibilidade por $(x + a)$
6. Análise combinatória simples
- 6.1. Problemas de contagem, princípio fundamental de contagem, arranjo, permutação e combinação
- 6.2. Binômio de Newton: fórmula do Binômio de Newton, termo geral, propriedades. Desenvolvimento de $(x + a)^n$
7. Matrizes e Sistemas Lineares
- 7.1. Matrizes: definição. Tipos de matrizes. Operações com matrizes: adição e subtração, multiplicação por um número real e multiplicação de matrizes. Matriz inversa
- 7.2. Sistemas lineares: conceitos iniciais. Definições. Classificação de Sistemas Lineares. Matrizes associadas a um sistema. Resolução e discussão de um sistema
- 7.3. Determinantes: determinante de uma matriz de ordem $n > 1$. Propriedades e aplicações
8. Logaritmos
- 8.1. Conceito. Condições de existência. Mudança de base. Propriedades operatórias.
9. Trigonometria Plana

Processo Seletivo Inverno/2000

- 9.1. Arcos e ângulos: definições, medidas, relações entre arcos e ângulos
- 9.2. Cálculo das linhas dos arcos de 0 , $p/6$, $p/4$, $p/3$, $p/2$, e $3p/2$
- 9.3. Operações com arcos: adição, subtração, duplicação, bissetão de arcos
- 9.4. Transformações: transformações de somas de funções trigonométricas em produtos
- 9.5. Triângulos: resolução de triângulo retângulo, Lei dos senos e Lei dos cossenos, resolução de outros triângulos. Expressão trigonométrica da área de um triângulo

10. Geometria Plana

- 10.1 Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculos; congruência de figuras planas; paralelas cortadas por transversais, semelhança de triângulos; relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos; relações métricas no triângulo, quadrado e hexágono inscritos. Teorema de Pitágoras. Área de triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, círculo e suas partes

11. Geometria Espacial

- 11.1. Retas e planos no espaço: poliedros regulares convexos. Teorema de Euler. Prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera - cálculo de áreas e volume

12. Geometria Analítica

- 12.1. Coordenadas cartesianas: coordenadas na reta e no plano, distância entre dois

- pontos, ponto divisor de um segmento
- 12.2. Estudo da reta: equações de reta, formas reduzida, geral e segmentária, coeficiente angular, interseção de retas, retas perpendiculares e retas paralelas, distância de um ponto a uma reta, área do triângulo
- 12.3. Circunferência: equação cartesiana. Posições relativas de uma reta em relação à circunferência

QUÍMICA

O programa de química tem em vista solicitar do candidato um conhecimento dos PRINCÍPIOS BÁSICOS DA QUÍMICA, não com o intuito somente de memorização de conceitos, mas com vistas a um aprofundamento do conhecimento da natureza, bem como à aplicabilidade desta na moderna tecnologia.

Procura conduzir o aluno a uma postura crítica diante da constante evolução da Química, compreendendo que esta é uma ciência que não se faz apenas dentro de laboratórios, mas que a produção dos novos conhecimentos se dá através da observação do cotidiano. Seus procedimentos são muito mais dedutivos do que indutivos, encaminhando o estudante a um saber científico verdadeiro.

1. Substâncias e Misturas

- 1.1. Substância simples e composta
- 1.2. Alotropia
- 1.3. Substância pura e misturas, processos de separação de misturas

2. Estrutura atômica
 - 2.1. Partículas fundamentais do átomo
 - 2.2. Número atômico e número de massa, isotopia, isobaria e isotonia
 - 2.3. Números quânticos
 - 2.4. Configuração eletrônica dos elementos
3. Classificação periódica dos elementos químicos
 - 3.1. Localização dos elementos na Tabela Periódica
 - 3.2. Propriedades dos elementos químicos
4. Ligações químicas
 - 4.1. Ligação iônica
 - 4.2. Ligações covalente, orbital molecular, hibridização
 - 4.3. Ligação metálica
 - 4.4. Interações intermoleculares
5. Funções Inorgânicas
 - 5.1. Conceito, classificação e nomenclatura das funções:
 - a) ácidos
 - b) bases
 - c) sais
 - d) óxidos
 - 5.2. Propriedades gerais das funções
6. Estequiometria
 - 6.1. Massa atômica e molecular, átomo-grama, molécula-grama
 - 6.2. Volume molar
 - 6.3. Número de avogadro
 - 6.4. Leis das combinações químicas
 - 6.5. Cálculos estequiométricos, pureza e rendimento
7. Dispersões
 - 7.1. Classificação e características
 - 7.2. Expressão da concentração das soluções:
 - a) percentagem
 - b) molaridade
 - c) normalidade
 - 7.3. Diluição de soluções
 - 7.4. Titulometria ou volumetria de neutralização
 - 7.5. Estado coloidal
8. Termoquímica
 - 8.1. Calor de reação, entalpia
 - a) reações endotérmicas
 - b) reações exotérmicas
 - 8.2. Energia de ligação
 - 8.3. Lei de Hess
 - 8.4. Entropia
9. Cinética química
 - 9.1. Classificação, características e ordem das Reações Químicas
 - 9.2. Velocidade de Reação e Fatores que alteram
 - 9.3. Teoria das colisões
 - 9.4. Energia de ativação
 - 9.5. Catalisadores
10. Equilíbrio químico
 - 10.1. Lei da ação das massas
 - 10.2. Constante de equilíbrio
 - 10.3. Princípio de LE CHATELIER, deslocamento do equilíbrio
 - 10.4. Equilíbrio iônico

- a) pH e pOH
- b) Solubilidade
- 11. Oxidação e redução
 - 11.1. Número de oxidação
 - 11.2. Reação de oxidação e redução
 - 11.3. Eletrólise, Leis de FARADAY
- 12. Estrutura do átomo de carbono
 - 12.1. Estrutura
 - 12.2. Ligações, cadeias carbônicas
 - 12.3. Tipos de fórmulas
- 13. Funções orgânicas
 - 13.1. Estrutura e nomenclatura das funções: hidrocarbonetos, haletos, alcoóis, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, sais, ésteres, anidridos, aminas, amidas e compostos de Grignard, funções mistas
 - 13.2. Aplicação dos principais compostos orgânicos
- 14. Reatividade dos compostos orgânicos
 - 14.1. Acidez e basicidade de: alcoóis, fenóis, ácidos carboxílicos e aminas
 - 14.2. Oxidação de: hidrocarbonetos, alcoóis, aldeídos e cetonas
 - 14.3. Redução de: aldeídos e cetonas
 - 14.4. Desidratação de alcoóis e ácidos carboxílicos
 - 14.5. Hidrólise de ésteres
- 15. Isomeria
 - 15.1. Isomeria plana e espacial
- 16. Glicídeos
 - 16.1. Estrutura e nomenclatura de:

monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídes

- 17. Lipídeos
 - 17.1. Acilgliceróis: estrutura e nomenclatura de óleos e gorduras
- 18. Proteínas
 - 18.1. Estrutura de aminoácidos
 - 18.2. Ligação peptídica
 - 18.3. Classificação das proteínas
- 19. Noções Básicas sobre: petróleo, carvão mineral, polímeros, sabões e detergentes.

FÍSICA

O ensino de Física deve atingir os seguintes objetivos básicos:

- a) fornecer conhecimentos fundamentais que permitam ao estudante entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza;
- b) criar uma consciência da importância dos fenômenos naturais na determinação das condições de vida animal e vegetal;
- c) oferecer subsídios para a convivência harmônica do homem com o ambiente que o cerca;
- d) preparar o indivíduo para desenvolver estudos mais aprofundados dos fenômenos físicos.

Visando avaliar convenientemente tais objetivos, as questões de Física serão elaboradas com ênfase especial na compreensão, análise e aplicação dos fenômenos físicos, evitando-se, tanto quanto possível, a simples memorização e a aplicação

numérica desprovida de interpretação física do fenômeno.

1. Mecânica dos sólidos

1.1. Grandezas físicas

Grandezas fundamentais e derivadas

Grandezas escalares e vetoriais

Operações com grandezas vetoriais: adição, subtração e decomposição

Sistemas de Unidades: sistema internacional e sistema técnico

1.2. Cinemática da Partícula

Conceitos fundamentais: referencial, movimento, trajetória, posição, deslocamento, velocidade média e instantânea e aceleração média e instantânea

Estudo dos movimentos: retilíneo uniforme, retilíneo uniformemente variado e circular uniforme

1.3. Dinâmica da partícula

Leis de Newton: primeira, segunda e terceira leis de Newton, peso e massa dos corpos

Atrito de deslizamento

Métodos de trabalho e energia: trabalho de força constante e de força variável em módulo (força elástica e solução gráfica), energia cinética

Princípio de Trabalho e Energia, forças conservativas, energia potencial, princípio da conservação de energia e potência mecânica

Impulso e quantidade de movimento: impulso de força constante e de força variável em módulo (solução gráfica), quantidade de movimento de uma partícula e de um sistema de partículas, princípio do impulso quantidade de

movimento, princípio da conservação da quantidade de movimento

1.4. Estática da partícula e do corpo rígido

Equilíbrio de uma partícula, momento de uma força em relação a um ponto, binário, equilíbrio de um corpo rígido sujeito a um sistema de forças coplanares, tipos de equilíbrio

2. Mecânica dos Fluidos

2.1. Conceitos fundamentais: massa específica, peso específico, densidade e pressão

2.2. Princípios da hidrostática: princípio fundamental da hidrostática, Princípio de Pascal e Princípio de Arquimedes

2.3. Pressão atmosférica

3. Termologia

3.1. Termometria: temperatura e equilíbrio térmico; termômetros, escalas termométricas: Celsius, Kelvin e Fahrenheit; dilatação térmica dos sólidos e líquidos; dilatação da água

3.2. Calorimetria: calor; formas de propagação do calor; capacidade térmica e calor específico; princípios de calorimetria; mudanças de estado físico

4. Oscilações

4.1. Movimento harmônico simples: movimento vibratório; oscilador harmônico simples (análise qualitativa); estudo das transformações de energia; o pêndulo simples

4.2. Movimento ondulatório: formas de propagação das ondas; frente de onda; estudo da velocidade de propagação, da frequência e do comprimento de onda; estudo qualitativo

Processo Seletivo Inverno/2000

da reflexão, da refração, da superposição e da difração de ondas

4.3. Acústica: conceito de som; caracterização de infra-som e ultra-som; qualidades fisiológicas do som; velocidade do som em diferentes meios

4.4. Óptica: natureza da luz; espectro eletromagnético; dispersão da luz e espectro da luz branca; reflexão da luz; espelhos planos e esféricos; refração da luz prismas e lentes esféricas delgadas; reflexão total

5. Eletricidade e Magnetismo

5.1. Eletrostática

Carga elétrica: eletrização, condutores e isolantes, Lei de Coulomb

Campo elétrico: conceito de campo elétrico, campo criado por carga puntiforme, linhas de força, campo elétrico uniforme; comportamento do condutor eletrizado

Potencial elétrico: diferença de potencial, diferença de potencial no campo uniforme, potencial em um ponto, potencial criado por cargas puntiformes, potencial de uma esfera eletrizada, superfícies equipotenciais

Capacitores: capacitância, associação de capacitores e energia armazenada no capacitor.

5.2. Eletrodinâmica

Corrente elétrica, resistência elétrica, Lei de OHM, potência elétrica, efeito Joule, associação de resistores. Circuitos elétricos de corrente contínua, instrumentos de medida (amperímetro e voltímetro), força eletromotriz, diferença de potencial entre os terminais de um

gerador, receptores, força contra-eletromotriz, rendimento do gerador e receptor

5.3. Eletromagnetismo

O campo magnético: ímãs naturais, vetor campo magnético, linhas de indução, força magnética sobre um condutor percorrido por corrente elétrica, campo magnético de um condutor retilíneo e de uma espira circular

Indução eletromagnética: força eletromotriz induzida, Lei de Faraday e Lei de Lenz

MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

O candidato deverá ter obrigatoriamente sempre consigo:

1.Documento de identidade

2.Caneta esferográfica (preta ou azul)

No momento da realização das provas, o candidato **não poderá usar** errorex, réguas, calculadoras, esquadros, compassos, transferidores, garrafas térmicas, porta-lápis, bonés, borrachas, chapéus, relógios, e quaisquer outros aparelhos eletrônicos (memo, celular e similares).

Esses objetos deverão ficar com o fiscal de sala.

IDENTIFICAÇÃO

Com o objetivo de garantir a legitimidade do Concurso, a identificação dos candidatos será exigível a qualquer momento da fase de aplicação das provas, sendo tomadas medidas especiais, severas, em caso de fraude.

A fim de facilitar a observância dessas disposições, **o candidato deixará sobre a classe**, desde o início até o final de cada prova, **o Documento de identidade**.

RESULTADO DA SELEÇÃO

A lista dos candidatos aprovados e dos excedentes será divulgada no hall do prédio da Reitoria (Campus Universitário) e na Home Page: Internet: <http://www.ufpel.tche.br/vestibular>
Serão considerados excedentes os candidatos que, não eliminados, estiverem, na ordem de classificação, além do número de vagas oferecidas pelo curso.

Obs.: Os primeiros candidatos excedentes devem ficar atentos às RECLASSIFICAÇÕES POR CURSO que poderão ocorrer após a matrícula. Informações no DRA (Departamento de Registros Acadêmicos) - Campus UFPel - Capão do Leão - Fones: (0XX53) 275.7140 e (0XX53) 275.7141

INFORMAÇÕES AOS CANDIDATOS

Os candidatos poderão obter informações sobre a cidade (restaurantes, hotéis, etc.) e a UFPel, nos seguintes locais:

<p>DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES - DCE</p>	<p>SINDICATO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES</p>	<p>COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS</p>
<p>Rua Andrade Neves, 1214 - Pelotas - RS Fone: (0XX53) 227.6560</p>	<p>Rua General Neto, 1279D - Pelotas - RS Fone: (0XX53) 225.0866</p>	<p>Rua Três de Maio, 852 - Pelotas - RS Fone: (0XX53) 227.7509</p>

MATRÍCULAS

DOCUMENTAÇÃO

Para a efetivação da matrícula, é indispensável a apresentação dos seguintes documentos:

- a) Fotocópia autenticada da Carteira de Identidade atualizada, que permita a identificação através de fotografia e assinatura.
- b) Fotocópia autenticada do Título de Eleitor
- c) Fotocópia autenticada do Certificado de Quitação com o Serviço Militar.
- d) Fotocópia autenticada da Certidão de Nascimento ou fotocópia autenticada da Certidão de Casamento para candidatos do sexo feminino, quando for o caso.
- e) Original do Histórico Escolar do Ensino Médio.
- f) Original do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou fotocópia autenticada do Diploma.
- g) 2 (duas) fotografias 3 x 4 atuais de frente.

TURISMO		ECONOMIA
Local	End: Campus Capão do Leão Fone: 275.7286	End: Alberto Rosa, 154 - Fone: 278.6665 ou 2786544
Data/ Horário	31.07.2000 às 8:00 hs, junto aos Colegiados de Curso	

PROCEDIMENTO

Neste ato da matrícula, os candidatos deverão:

- a) trazer caneta esferográfica azul ou preta;
- b) entregar os documentos exigidos;
- c) preencher o requerimento da matrícula.

Obs.: a matrícula poderá ser feita por procuração, RECAINDO A RESPONSABILIDADE DE QUALQUER ATO AO OUTORGANTE.

Os documentos originais indicados nos itens a, b, c, d, e, g (Documentação) serão devolvidos ao candidato no ato da matrícula.

Os candidatos que já cursaram disciplinas em outra instituição de Ensino Superior, para solicitar dispensa das mesmas, deverão trazer documento comprobatório, no ato da matrícula.

OBSERVAÇÃO

Os candidatos deverão portar todos os documentos necessários, no ato da matrícula, sendo desclassificados os que não satisfizerem tal condição.
Informações no Colegiado da Faculdade de Ciências Domésticas (endereço acima, item "local")

Processo Seletivo Verão - CURSOS

ÁREA	CURSOS	TURNO
Ciências Agrárias	Agronomia	D
	Medicina Veterinária	D
	Bacharelado em Química e Alimentos	D
Ciências Biológicas	Odontologia	D
	Medicina	D
	Licenciatura em Educação Física	D
	Nutrição	D
	Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia	D
	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	D
Ciências Exatas e Tecnologia	Engenharia Agrícola	D
	Arquitetura e Urbanismo	D
	Meteorologia	D
	Licenciatura em Física	D
	Licenciatura em Matemática	D
	Bacharelado em Informática	D
	Licenciatura e Bacharelado em Química	D
Ciências Humanas	Direito	D/N*
	Licenciatura em Filosofia	N
	Licenciatura em Pedagogia	D
	Licenciatura em Geografia	N
	Licenciatura em História	N
	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais	N
	Bacharelado em Administração:	
	- Habilitação em Administração Hospitalar e Hoteleira	D
- Habilitação em Administração da Produção do Vestuário	N	
Letras e Artes	Bacharelado em Artes Visuais:	
	- Habilitação em Pintura, Escultura ou Gravura	D
	- Habilitação em Design Gráfico	D
	Superior de Música:	
	- Habilitação em Piano, Flauta Transversa, Violino, Canto e Violão	D
	Licenciatura em Artes:	
	- Habilitação em Desenho e Computação Gráfica	D
	- Habilitação em Música	D
	- Habilitação em Artes visuais	D
	Licenciatura em Letras:	
	- Habilitação em Português/Inglês	D/N*
	- Habilitação em Português/Francês	D/N*
- Habilitação em Português e Literatura Língua Portuguesa	N	
- Habilitação em Espanhol e Literatura Língua Espanhola	N	

D - Diurno, N - Noturno, D/N* - Diurno e Noturno

Telefones úteis

COPERV/UFPeI	(0xx53) 222-4060
DRA (Departamento de Registros Acadêmicos) UFPeI	(0xx53) 275-7140 - 275-7141
DCE (Diretório Central dos Estudantes)	(0xx53) 227-6560
Estação Rodoviária	(0xx53) 221-3311
Aeroporto	(0xx53) 223-1227
Casa do Estudante	(0xx53) 225-8552
CTMR (informações/telefones)	102
APIP (venda e locação de imóveis)	(0xx53) 227-2090
SIOCON (Serviço de Orientação ao Consumidor)	(0xx53) 225-9575
Pronto Socorro da FAU/UFPeI	(0xx53) 227-7944
Sindicado Hoteleiro	(0xx53) 225-0866
Rádio Táxi	(0xx53) 225-8466 - 225-6466 - 225-0900

Para esclarecer suas dúvidas sobre o Processo Seletivo de Inverno ou obter informações sobre o Processo Seletivo de Verão da Universidade Federal de Pelotas ligue para a COPERV - Comissão Permanente do Vestibular

 **(0xx53) 222-4060**

MINISTÉRIO
DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL



COPERV - Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 915
Fone/fax: (0XX53) 222.4060 CEP 96020-220 - Pelotas-RS
Internet: <http://www.ufpel.tche.br/vestibular>